

Simulação realística como uma ferramenta extensionista para graduação em enfermagem: um relato de experiência

Realistic simulation as an extensionist tool for undergraduate nursing: an experience report

La simulación realista como herramienta extensionista para el pregrado en enfermería: relato de experiencia

Andressa de Oliveira Nunes Pinto¹

ORCID: 0000-0002-8174-6896

Jhully Soares Braga¹

ORCID: 0000-0002-1156-6005

Camilla Garcia de França

Gonçalves¹

ORCID: 0000-0003-3441-9339

Giovanna Costa Guimarães¹

ORCID: 0000-0002-9550-1267

Larissa Martins de Andrade¹

ORCID: 0000-0003-0981-0133

Priscila Sanchez Bosco¹

ORCID: 0000-0001-8583-9371

Sara Cristina Venturino Ignacio¹

ORCID: 0000-0003-1743-860X

Hanna Oliveira Temperini¹

ORCID: 0000-0003-4432-2098

Alessandra Sant'Anna Nunes¹

ORCID: 0000-0001-7435-2568

Advi Catarina Barbachan Moraes¹

ORCID: 0000-0002-1470-2623

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Pinto AON, Braga JS, Gonçalves CGF, Guimarães GC, Andrade LM, Bosco OS, Ignacio SCV, Temperini HO, Nunes AS, Moraes ACB. Simulação realística como uma ferramenta extensionista para graduação em enfermagem: um relato de experiência. Glob Acad Nurs. 2022;3(Spe.3):e314. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200314>

Autor correspondente:

Advi Catarina Barbachan Moraes
E-mail: advicmoraes@gmail.com

Editor Chefe: Caroliny dos Santos
Guimarães da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos
Armada de Oliveira

Submissão: 20-04-2022

Aprovação: 03-05-2022

Resumo

Objetivou-se relatar as experiências do projeto e seus efeitos positivos no desenvolvimento do raciocínio clínico dos graduandos, em decorrência da vivência com simulação realística na faculdade de enfermagem. Trata-se de um relato descritivo, retrospectivo e transversal, realizado mediante a experiência vivenciada pela equipe do projeto. Além de reuniões de planejamento das atividades realizadas pelo projeto, foram feitas 74 postagens nas mídias sociais e 3 encontros em eventos virtuais. Houve um bom retorno de todos os participantes dos eventos, e inúmeros feedbacks positivos acerca dos conteúdos publicados. A simulação realística promove o desenvolvimento do raciocínio clínico, maior autonomia e a melhoria na comunicação entre o paciente e o enfermeiro. Além disso, prepara os estudantes para os inúmeros desafios do ambiente clínico-hospitalar, promovendo maior segurança e, conseqüentemente, melhor desempenho nos cuidados de enfermagem.

Descritores: Treinamento por Simulação; Doença Crônica; Processo de Enfermagem; Competência profissional; Educação em Saúde.

Abstract

The aim was to report the experiences of the project and its positive effects on the development of the clinical reasoning of the undergraduates, as a result of the experience with realistic simulation in the faculty of nursing. It is a descriptive, retrospective and cross-sectional report, based on the experience of the project team. In addition to planning meetings for activities carried out by the project, 74 posts were made on social media and 3 meetings were held at virtual events. There was a good response from all event participants, and numerous positive feedbacks on the published content. Realistic simulation promotes the development of clinical reasoning, greater autonomy and improved communication between patient and nurse. In addition, it prepares students for the numerous challenges of the clinical-hospital environment, promoting greater safety and, consequently, better performance in nursing care.

Descriptors: Simulation Training; Chronic Disease; Nursing Process; Professional Competence; Health Education.

Resumén

El objetivo fue relatar las experiencias del proyecto y sus efectos positivos en el desarrollo del raciocinio clínico de los estudiantes de grado, como resultado de la experiencia con simulación realista en la facultad de enfermería. Es un informe descriptivo, retrospectivo y transversal, basado en la experiencia del equipo del proyecto. Además de las reuniones de planificación de las actividades que realiza el proyecto, se realizaron 74 publicaciones en redes sociales y se realizaron 3 reuniones en eventos virtuales. Hubo una buena respuesta de todos los participantes del evento y numerosos comentarios positivos sobre el contenido publicado. La simulación realista favorece el desarrollo del razonamiento clínico, una mayor autonomía y una mejor comunicación entre paciente y enfermera. Además, prepara a los estudiantes para los numerosos desafíos del entorno clínico-hospitalario, promoviendo una mayor seguridad y, conseqüentemente, un mejor desempeño en el cuidado de enfermería.

Descritores: Entrenamiento Simulado; Enfermedad Crónica; Proceso de Enfermería; Competencia Profesional; Educación en Salud.

Introdução

Com a finalidade de promover a ampliação dos saberes técnicos e científicos, a graduação em enfermagem possibilita a inserção dos alunos em extensões universitárias. Nesses ambientes são desenvolvidas ações que contribuem para a formação de um profissional integral, através da formulação de artigos, atividades integradoras, uso e manejo de mídias sociais, simulações realísticas, entre outras programações¹.

Portanto, as extensões na graduação significam a possibilidade de ultrapassar as grades físicas das instituições de ensino e caminhar para ações que terão impacto sobre a sociedade. Sendo assim, os alunos se aprofundam em um tema específico de interesse, pesquisam e promovem ações educativas, enquanto a população geral é beneficiada ao desfrutar de todas as intervenções promovidas pela equipe¹.

Segundo Paulo Freire², os projetos extensionistas não conseguem alcançar seus ideais quando executados de maneira onde há apenas a transferência de conhecimentos de quem tem mais para quem tem menos. Sendo assim, a troca de informações através da comunicação seria o caminho correto para a maximização da aprendizagem.

Para esse fim, entende-se que o perfil do aluno atuante em um projeto de extensão deve estar relacionado a um futuro profissional engajado, com um profundo interesse no progresso das pesquisas científicas e na melhoria da qualidade de vida da população³.

Seguindo tais premissas, o Projeto de Extensão intitulado "Simulação Realística: estratégia de tomada de decisão clínica através da Sistematização da Assistência de Enfermagem por alunos de graduação e residência de enfermagem" de uma universidade localizada no estado do Rio de Janeiro iniciado no ano de 2020, objetiva desenvolver cenários similares aos encontrados nas unidades de saúde, que coloquem os alunos como promotores do conhecimento. Dessa forma será posto em prática o que é visto de forma teórica.

O presente estudo tem como objetivo relatar as experiências do projeto e seus efeitos positivos, no desenvolvimento do raciocínio clínico, em decorrência da vivência com simulação realística na faculdade de enfermagem.

Metodologia

Trata-se de um relato descritivo, retrospectivo e transversal, realizado a partir da experiência vivenciada pelo Projeto de Extensão em Simulação Realística de uma Instituição de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro, de janeiro de 2020 a março de 2022.

O relato de experiência é uma rede de processos que invoca diversas competências reflexivas e associativas baseadas em situações vivenciadas, criando construções científicas, especialmente no campo das pesquisas⁴.

Para a construção deste relato foram utilizados os seguintes materiais: Atas das reuniões realizadas pela equipe acerca das atividades realizadas nos cenários de simulação, calendário das atividades produzidas pela equipe, formulários de resposta discente nas escalas validadas de Escala de Satisfação e Autoconfiança do Aluno

na Aprendizagem (ESAA) ou *Student Satisfaction and Self Condence in Learning Scale* (SSSCL), criada pela *National League for Nursing* (NLN) e *The Simulation Design Scale*^{5,6}. Houve, também, a criação de um perfil no Instagram para divulgação de informações e orientações, possibilitando a discussão da metodologia de Simulação Realística e de Sistematização da Assistência de Enfermagem com casos clínicos, procedimentos de enfermagem, evolução e diversos distúrbios de saúde. Ademais, houve a realização de workshops e eventos presenciais com transmissões on-line, foram elaboradas e executadas aulas on-line e vídeos de conteúdo, disponibilizadas nas seguintes plataformas: Instagram®, Youtube®, Skype® ou Meeting® e foram estabelecidas parcerias com diferentes Ligas Acadêmicas da faculdade de Enfermagem.

A Simulação Realística tem a intenção de envolver alunos da graduação de Enfermagem em atividades remotas e presenciais que gerem fixação de conhecimento e aprimoramento do pensamento crítico. Para isso, foram montadas atividades de Simulação Realística com Fluxo de *Briefing* e *Debriefing*, além de checklists para Treinos de Habilidades. Um instrumento de *feedback* também foi construído para avaliar a aprendizagem dos alunos durante os cenários de simulação.

Relato da Experiência

As modificações no cenário mundial pela manifestação da pandemia da COVID-19 demandaram a elaboração de um novo manejo social, ao implementar a reestruturação das atividades cotidianas. O isolamento social foi uma medida sanitária adotada para contenção da disseminação do vírus SARS-CoV-2 na população, que impactou diretamente no processo de ensino-aprendizagem da educação no Brasil. Portanto, a utilização do ensino remoto tornou-se necessária nas universidades ao longo do país⁷.

No curso de enfermagem, a integração da grade curricular e o modelo on-line tornou-se um grande desafio, uma vez que disciplinas com carga horária prática abrangem majoritariamente a formação acadêmica do enfermeiro. Contudo, a realização de re-planejamentos possibilitou a aplicação de novos cenários, ampliando a comunicação entre estudantes, participantes e sociedade, propiciando a intensificação das relações interpessoais on-line e o compartilhamento de pensamentos⁸.

Entre as novas estratégias, adotou-se a utilização das redes sociais no desenvolvimento de publicações em forma de *posts* e *lives* educacionais como forma de disseminação do conhecimento, devido a sua abrangência e alcance social⁷.

Para este projeto de extensão planejou-se a seleção de temas pertinentes para a discussão e consequentemente o processo de educação em saúde. Portanto, a atuação perante a pandemia da COVID-19 enquadrou-se na finalidade de auxiliar ao meio científico, demonstrando à população explicações referentes ao panorama mundial, permitindo uma fonte de informação confiável, científica e instrutiva. Ademais, via redes sociais, foram abordados os determinados tipos de máscaras recomendados para a

utilização como proteção individual e coletiva, como também a vestimenta específica para uso do profissional de saúde, reforçando a importância desses Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Ademais, a explanação da sistematização da assistência de enfermagem tornou-se temática destaque, ao apresentar *Workshops* e publicações abordando o uso das linguagens padrões de enfermagem, aproximando o leitor e o projeto na integração ao processo de enfermagem e práticas as quais contribuem para o cuidado adequado. Possibilitando, assim, a participação da comunidade acadêmica nos meios midiáticos, sendo uma nova ferramenta de estudo aos alunos, profissionais de saúde e oferta de conhecimento à sociedade.

Outra ferramenta utilizada foram as reuniões simultâneas on-line, comumente conhecidas como *lives*, as quais permitiram maior troca de conhecimentos, questionamentos e contato com os participantes, atuando de modo a propagar os domínios do projeto. Temas como “Apenas a prática leva a perfeição? Conversando sobre prática deliberada em ciclos rápidos” e “Introdução a Simulação Realística” foram acompanhados e tiveram participação ativa de membros da comunidade acadêmica. Vale ressaltar que esse material está salvo e é acessado virtualmente na página da rede social do projeto.

Seguindo esse caminho, implementou-se também uma estruturação de conteúdo pertinente à saúde, ao abordar as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). As DCNT são um grupo de doenças as quais apresentam prevalência e incidência alta na sociedade atual devido aos diversos novos hábitos nocivos de vida. Em muitos casos, são marginalizadas e impactam diretamente na qualidade de vida da população. Diante disso, o projeto está integrado na disseminação educativa em relação ao grupamento de doenças, seu impacto na sociedade e os cuidados prestados para o fomento de melhoria na qualidade de vida do paciente⁹.

Atualmente, com a oportunidade ao retorno presencial e a adoção do novo modo de viver, o projeto de extensão proporciona a atuação na simulação realística em campo prático de estudo, diversificando-se assim a percepção e obtenção de novas interpretações.

A construção do profissional de saúde demanda de aulas práticas, vivência e discussões das perspectivas de

cada experiência. Desse modo, integrado na finalidade de desenvolver as habilidades técnicas e não técnicas de enfermagem, o projeto promove sessões de eventos presenciais apresentando cenários de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), simulando determinado caso clínico para a atuação de atividades práticas da enfermagem.

Estes eventos têm programação mensal e os alunos são imersos em um cenário de simulação com o propósito de aprimorar o raciocínio clínico, postura profissional e gerenciamento do cuidado (empatia, tomada de decisão, espírito de equipe e despertar de liderança). Todos os cenários simulados são estruturados e seguem o Fluxo de *Briefing*, desenvolvimento do cenário e *Debriefing*, podendo ocorrer em laboratórios de simulação, ambientes pertinentes para a construção de imersão e *in loco* nas unidades de saúde da universidade.

Assim, a execução do Cenário Simulado inicia-se com o *briefing*, o qual contém informações sobre o cenário para que os discentes entendam como será sua atuação, realização do cenário e finalização com o *Debriefing* que é a discussão acerca da situação vivenciada para que os conhecimentos adquiridos sejam fixados. Essa vivência permite ao discente realizar procedimentos em um local seguro e de aprendizagem antes de realizá-lo nos campos de atendimento ambulatorial ou hospitalar¹⁰.

Após o cenário de simulação, formulários de *feedback* e escalas já validadas são utilizadas visando mensurar as impressões e aprendizagem dos discentes. Para isso, foram utilizados como recurso metodológico duas escalas: de satisfação e autoconfiança na aprendizagem com perguntas dirigidas aos discentes para levantamento de conhecimentos prévios relacionados ao tema e adquiridos durante o cenário e simulação, além de sugestões para possíveis alterações no modelo realizado.

Portanto, o projeto amplia seu contato com o público e o seu interesse social, estruturando-se no desenvolvimento das atividades on-line (Quadro 1) e presenciais. A realização destas atividades presenciais abordando casos clínicos similares ao encontrados nos ambientes do complexo de atendimento de saúde, auxiliam na construção acadêmica e profissional de cada participante, ampliando assim seu arcabouço de conhecimento técnico e não técnico e impactando de forma positiva na construção do profissional enfermeiro que este virá a ser.

Quadro 1. Atividades desenvolvidas pelo projeto. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022

| Tema | Nº | Qualidade | Datas | Objetivos |
|---------------------------|----|---------------------|-----------------------|--|
| Simulação Realística | 3 | Post | Maio/20 | Descrever o que é simulação realística e seus processos. |
| Assistência de enfermagem | 18 | Post | Outubro – janeiro/21 | Dissertar sobre as práticas realizadas pela enfermagem, relembrando a teoria para o aluno e profissional de enfermagem. |
| Câncer de colo de útero | 1 | Caso clínico | Março/22 | Estimular o raciocínio clínico do estudante e residente de enfermagem. |
| COVID-19 | 9 | Post | Junho/20 | Fornecer informações realistas sobre a pandemia de COVID-19, propagando o conhecimento e segurança da comunidade acadêmica e social. |
| DCNT | 9 | Post | Setembro – outubro/20 | Propagar conhecimentos de como cuidar de pacientes com Doenças crônicas não transmissíveis. |
| Doença Renal | 3 | Post e caso clínico | Março/21 | Evidenciar os problemas acerca de um paciente renal e demonstrar como cuidar e acolher esse cliente. |
| Fevereiro Roxo e Laranja | 14 | Post | Fevereiro/21 | Divulgar sobre a assistência de enfermagem relacionada a Fibromialgia, Alzheimer e Leucemia. |

| | | | | |
|--|---|--------------|---------------------|--|
| Higienização das mãos e COVID-19 | 1 | Post | Maio/21 | Mostrar para toda comunidade a importância da higienização das mãos e sua maneira assertiva de realizar tal procedimento. |
| Janeiro Branco | 6 | Post | Janeiro/22 | Dissertar sobre a saúde mental e a importância de cuidá-la. |
| Lesões por pressão (LP) | 2 | Post | Junho/21 | Disseminar conhecimento sobre a LP e sua prevenção. |
| Leucemia | 1 | Caso clínico | Fevereiro/22 | Estimular o raciocínio clínico do estudante e residente de enfermagem. |
| Maio roxo e amarelo | 5 | Post | Maio/21 | Campanha de conscientização sobre as doenças inflamatórias intestinais e segurança no trânsito. |
| Março azul e lilás | 6 | Post | Março/22 | Debater sobre o câncer de colorretal e câncer de colo do útero. |
| NANDA, NIC e NOC | 1 | Workshop | Novembro/21 | Promover a disseminação do conhecimento sobre os livros fundamentais do processo de enfermagem NANDA, NIC e NOC |
| Sistematização da Assistência de Enfermagem | 2 | Workshop | Março e setembro/20 | Levar ou complementar o conhecimento sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem para todos os graduando e residentes. |
| Simulação Realística e Inovação | 4 | Live | Junho – julho/20 | O projeto convidou docentes para dissertar temas envolvidos na importância da simulação realística para a formação do profissional de saúde. |
| Simulação Realística, enfermagem, morte e luto | 1 | Post | Março/21 | Esclarecer como manejar situações de morte e o papel da enfermagem nesse processo. |

Em meio à pandemia de COVID-19, as publicações e eventos realizados pelo projeto foram de extrema importância para a formação do profissional de enfermagem¹¹. Visto que, ocorreu a reformulação de conhecimentos, desenvolvidos anteriormente apenas em campo prático, para as mídias sociais. Bases fundamentais da enfermagem foram abordadas em *posts* e *lives* no Instagram®. Ademais, houve a realização de *workshops* no Youtube® sobre assuntos envolvidos no cotidiano profissional, levando o estudante a desenvolver um raciocínio clínico, chegando o mais próximo possível da realidade. Essas atividades executadas obtiveram retornos positivos dos telespectadores, por meio de formulários de *feedback* divulgados nos eventos ou avaliações oriundas das redes sociais. Comentários como “*Workshop* muito esclarecedor”, “Foi muito gratificante essa aula, muito obrigada mesmo!” e “Muito bem organizado” se tornaram recorrentes nas mídias do projeto.

Conclusão

O projeto de Simulação Realística adaptou-se durante o período de isolamento social mantendo atividades para divulgação de conhecimento e promoveu, através de

vídeos e encontros presenciais, a melhoria das habilidades nos alunos de enfermagem, desenvolvendo a capacidade de comunicação verbal e não verbal com o paciente, aprendizado através das resoluções mais rápidas para os problemas, ao desenvolverem autonomia, aprimoramento da técnica e o cuidado com o paciente.

Esta metodologia introduz o aluno no universo clínico-hospitalar permitindo maior confiança a ele para enfrentar os desafios futuros. A última fase, o *Debriefing*, faz com que os alunos tenham pensamento crítico sobre os fatos vivenciados, desenvolvendo habilidades de raciocínio clínico e troquem informações com os outros participantes permitindo a construção de novos conhecimentos. Dessa forma, é possível afirmar que a Simulação Realística é uma metodologia ativa positiva para o indivíduo como acadêmico e como futuro profissional.

Ainda vale destacar que para o planejamento do ano de 2022, diversas atividades ainda serão realizadas, tais como: *Workshop* de Sistematização da Assistência de Enfermagem, Semana de Enfermagem, *Workshop* de Exame Físico, *Workshop* Simulação de um plantão em Enfermaria clínica.

Referências

- Freire Paulo. Extensão ou comunicação? 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2014.
- Silva ALB, Sousa SC, Chaves ACF, Sousa SGC, Andrade TM, Filho DRR. A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e242189 <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>
- Costa ED, Kreling MCG, Araújo NM. Contribuições de um projeto de extensão para a formação profissional de alunos dos cursos de enfermagem e de medicina. Extensão em foco. 2020;21:18-34. <http://dx.doi.org/10.5380/ef.v0i20>
- Daltro MR, Faria AA. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. Estudos e pesquisas em psicologia. Estud. pesqui. psicol. 2019;19(1):223-237. <https://doi.org/10.12957/epp.2019.43015>
- Costa RRDO, de Medeiros SM, Coutinho VRD, Mazzo A, de Araújo MS. Satisfaction and self-confidence in the learning of nursing students: Randomized clinical trial. Esc. Anna Nery Rev. Enferm. 2020;24(1). <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0094>
- Almeida RGDS, Mazzo A, Martins JCA, Pedersoli CE, Fumicelli L, Mendes IAC. Validation for the Portuguese language of the simulation design scale. Texto & Contexto - Enfermagem. 2015; 24(4):934-940. <https://doi.org/10.1590/0104-0707201500004570014>

7. Valente GSC, Moraes EB, Sanchez MCO, Souza DF, Pacheco MCMD. Remote teaching in the face of the demands of the pandemic context: Reflections on teaching practice. RSD [Internet]. 2020 [acesso em 25 dez 2022];9(9):e843998153. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8153>
8. Silveira A, Santos NO, Wilhelm LA, Soccol KLS, Tisott ZL, Prates LA. Estratégias e desafios no ensino remoto na enfermagem. *Enferm. foco*. 2020;11(5):98-103. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n5.4302>
9. Simões TC, Meira KC, Santos J, Câmara DCP. Prevalências de doenças crônicas e acesso aos serviços de saúde no Brasil: evidências de três inquéritos domiciliares. *Ciênc. Saúde Colet*. 2021;26:3991-4006. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.02982021>
10. Neto AS, Fonseca AS da, Brandão CFS. *Simulação Clínica e Habilidades na Saúde*. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2020.
11. Costa CMA, Matta TF, Santos Junior EC, Araujo LM, Martins ERC, Spíndola T. Saberes e práticas de alunos de enfermagem na atenção à saúde das minorias sexuais. *Glob Acad Nurs*. 2020;1(3):e42.<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200042>